



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

FORMAÇÃO DOCENTE E PERCEPÇÃO: IMPLICAÇÕES DA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Viviane Sousa Rocha¹, José Valberto de Oliveira², Allan Kardec Alves da Mota³
UEPB¹, UEPB², UEPB³
viviane.roche@hotmail.com, ak_mota21@hotmail.com,
jvalberto@ibest.com.br

A filosofia da educação tem por finalidade despertar o poder reflexivo sobre os processos educativos fazendo a articulação entre fenômenos, cultura e sociedade, valorizando as experiências cotidianas e favorecendo o desenvolvimento cognitivo. A relação entre filosofia e educação é antiga, vem desde a Grécia clássica. A filosofia preocupada com uma forma de conhecimento perfeito orientou o homem segundo a razão incutindo nele um pensamento pedagógico que buscasse a perfeição, libertando-o da sua credence, ignorância e autocracia. Na atualidade o Brasil vem passando por diversos problemas no âmbito educacional, um deles talvez o mais conflitante esteja na questão da aprendizagem na educação básica. No ensino de Biologia isso vem ocorrendo frequentemente, visto que alguns conteúdos ministrados são de extrema complexidade e muitas vezes o docente não consegue abordar com clareza. Infelizmente a deficiência no ato de ensinar-aprender resulta em grande medida da formação inicial. Nesse contexto, o componente curricular “filosofia da educação” assume papel importante, pois leva ao trabalho de pensar, refletir, raciocinar, despertar o senso crítico e, conseqüentemente, promover uma nova visão da realidade. No entanto o professor que ministra o componente de filosofia da educação muitas vezes é impactado com perguntas como “— Por que tenho que estudar filosofia da educação? Diante disso, percebemos que a disciplina não ganha muita relevância na formação superior. O professor que ministra o componente tem como desafio torná-lo atrativo, para que os discentes não tenham em mente a filosofia da educação como disciplina monótona e sem importância para sua formação. O presente estudo teve como objetivo analisar as implicações que o ensino de filosofia da educação trás para a formação do professor de Biologia. Nos pautamos por um estudo exploratório e descritivo, de viés qualitativo; tivemos como amostragem 20 licenciandos dos períodos iniciais do curso de Ciências Biológicas – CCBS/Campus I/UEPB; coletamos os dados por meio de entrevistas não estruturadas, gravadas em áudio. As falas dos participantes foram transcritas na íntegra, codificadas e agrupadas em categorias a partir de critério semântico como desdobramento da “Análise de conteúdo”. Das análises em andamento é possível



inferir como resultados: os entrevistados expressaram compreensão da historicidade e desdobramentos da filosofia da educação enquanto área do saber; sua importância na formação para consequente atuação profissional enquanto docente; conceituação “ótimo” e “bom” para o componente cursado, sob as seguintes argumentações, respectivamente, importante contribuição na formação e crítica ao reduzido tempo de carga horária ao componente na formação acadêmica. Em síntese, podemos afirmar que a filosofia da educação tem apresentado grande contribuição para a formação docente, pois leva o profissional a refletir sobre os processos educativos, possibilitando elucidações de problemas e direcionando a educação para novos caminhos.

Palavras chave: Filosofia da educação, Formação docente, Ciências Biológicas.
